

RESUMO EXPANDIDO - EIXO 2 - DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

**USO DA TELEMEDICINA E A CAPACIDADE DE RESOLUÇÃO DE  
PROBLEMAS NO ACESSO À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL: UMA  
REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Matheus Lins Rocha (matheus.lr@outlook.com)*

*Liliane Elze Falcão Lins Kusterer (lkusterer@gmail.com)*

*Larissa Souza Santos Lins (18larissasouza@gmail.com)*

*Mariana Moura Costa (marianamc@ufba.br)*

*Vanessa Catarine Da Silva Matos (vanessa.catarine@ufba.br)*

*Luiza Oliveira Bezerra (lobezerra@tjba.jus.br)*

*Ailton Melo (asm@ufba.br)*

A telemedicina facilita a prestação de serviços de saúde remotamente por meio de tecnologias de comunicação e informação, posicionando-se como uma ferramenta potencialmente eficaz dentro do sistema prisional. Este estudo teve como objetivo avaliar o uso da telemedicina no contexto da saúde prisional. Uma busca sistemática foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, SCOPUS, LILACS e Cochrane utilizando os seguintes termos de pesquisa: (Prisoners OR Prisons) AND (Telemedicine OR Remote Consultation OR Telepathology OR Teleradiology OR Telerehabilitation). Os resumos foram analisados com base em critérios de inclusão predefinidos, focando exclusivamente em estudos de coorte prospectivos. Dos 865 artigos identificados, 6 atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados sugerem

que a telemedicina tem um potencial significativo para melhorar a capacidade de resolução de problemas e o acompanhamento dentro do sistema de saúde prisional, oferecendo benefícios como melhor acesso a cuidados especializados, redução de custos, diminuição do tempo de consulta, aumento da satisfação dos detentos e uma melhoria geral na acessibilidade aos cuidados de saúde.

Palavras-chave: telemedicina; serviços de saúde para prisioneiros; revisão sistemática; consulta remota.